
A primeira edição do ano de 2017 da *Revista Comunicação Midiática* apresenta uma diversidade de enfoques e perspectivas teórico-metodológicas para observar o fenômeno da comunicação nas dimensões da cultura, linguagem e política.

Na seção *Cultura e Mídia*, destacamos a investigação sobre consumo e circulação de músicas na configurada ecologia midiática de streaming, trazida pelo artigo *A ecologia midiática de streaming de músicas: recomendações e compartilhamento em arquiteturas multiplataforma*, de Natalia Moura Pacheco Cortez, da Universidade Federal de Minas Gerais.

A apresentação de um quadro analítico, desenvolvido a partir do estudo de recepção transmídia de conteúdos portugueses de teleficção, é o diferencial do artigo *Métodos Mistos de Análise da Recepção Transmídia*, de Fernanda Castilho Santana, da Universidade de São Paulo.

O pesquisador João Damasceno Martins Ladeira, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em *Fluxos de imagens: Net, Telmex e o streaming no Brasil* aponta para um debate sobre a renovação do audiovisual em associação com as tecnologias da informação, analisando a estruturação do streaming no Brasil.

Na seção *Linguagens Midiáticas*, destacamos a colaboração dos pesquisadores Vicente William da Silva Darde e Fernando Albino Leme, do Centro Universitário FIAM-FAAM, com artigo *A especialização no telejornalismo sobre agronegócio: um estudo das representações sobre o homem do campo na TV*, que investiga discursos sobre o homem do campo nos programas Terraviva (Canal Terraviva) e Globo Rural (Rede Globo).

Outro tema da seção é a abordagem da mídia impressa sobre o segundo mandato de Dilma Rousseff, na perspectiva dos estudos de gênero. O artigo de autoria de Paula Melani Rocha e Marcia Boroski, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, intitulado *Os problemas da presidência pela perspectiva de gênero: o segundo mandato de Dilma Rousseff na cobertura negativa das revistas brasileiras*, problematiza a relação entre a cobertura política e as questões de gênero na imprensa brasileira.

Completa a seção o artigo *'Parto dos anjos': transformações narrativas na produção do jornalismo impresso*, de Edgard Patrício, da Universidade Federal do Ceará, que examina características das narrativas jornalísticas em que a pretensa objetividade do jornalismo é abandonada.

Na seção *Políticas de Comunicação*, o enfoque se dá sobre o contexto e desafios da implementação da lei de acesso à informação na América Latina, a partir de estudo da sociedade mexicana, no artigo *Gênese e desenvolvimento da política pública do direito de acesso à informação no México*, de Ana Beatriz Lemos da Costa e Fernando Oliveira Paulino, da Universidade de Brasília.

A resenha da edição, elaborada por Janine de Kássia Rocha Bargas, da Universidade Federal de Minas Gerais, trata da relação entre teoria do reconhecimento em Axel Honneth e casos empíricos ligados aos *media* de massa e interações on line, assuntos centrais do livro *Recognition and the Media*, da pesquisadora brasileira Rousiley Maia.

Boa leitura!

Antonio Sardinha

Editor da seção Políticas de Comunicação